

# Um Carnaval cheio de negociações

Buscar um acordo entre o PMDB e o PFL, partidos que compõem a Aliança Democrática, em torno da questão que envolve o funcionamento do Senado e da Câmara dos Deputados, paralelamente aos trabalhos do Congresso Constituinte, foi a principal preocupação do presidente José Sarney durante esses quatro dias de feriado de Carnaval. Hoje à tarde, o presidente volta a despachar no Planalto.

Segundo o Secretário de Imprensa da Presidência da República, Antonio Frola Neto, Sarney que preferiu o refúgio de seu sítio São José do Pericumã, próximo a Luziânia, manteve uma série de encontros com as cúpulas de ambos os partidos. No sábado, o presidente almoçou com o deputado Ulysses Guimarães, presidente da Câmara, do PMDB e da Constituinte, com quem tratou exclusivamente sobre o surgimento de grupos dissidentes dentro do partido — Pró-Soberania — que não querem o funcionamento regular das duas casas do Congresso. E jantou com os líderes do PFL e o ministro Marco Maciel.

No domingo e na segunda-feira de Carnaval, Sarney novamente chamou ao Pericumã o Chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel, e os líderes do PFL no Senado, senador Carlos Chiarelli, e na Câmara, deputado José Lourenço, para tratarem da posição do partido frente às teses progressistas levantadas na Constituinte pelo PMDB. Além desses políticos, o presidente José Sarney manteve uma reunião de trabalho com o deputado Prisco Viana, (PMDB-BA), amigo pessoal da família Sarney, e com o novo líder do Governo na Câmara dos Deputados, Carlos Sant'Anna.

Ao final desses encontros, o presidente José Sarney contou aos seus assessores mais próximos que sua expectativa é de que, no mais tardar até o dia 11, os parlamentares terão votado o regimento de funcionamento do Congresso Constituinte. As mesmas fontes informaram que o Palácio do Planalto tem interesse especial de que os trabalhos da elaboração da Nova Carta comecem imediatamente, não deixando espaço para que os partidos da oposição, especialmente o PDS, movimentem o Congresso Nacional com uma ofensiva contra o Governo do presidente Sarney. Os políticos do PDS já estão ultimando os preparativos para o início de uma série de debates sobre a ação da "Nova República" e os dois primeiros temas a serem enfocados pela ofensiva pedessista são a atual situação da Previdência Social e a viagem que o ministro da Fazenda, Dilson Funaro, realiza no momento aos Estados Unidos e Europa para explicar as razões que levaram o Governo a suspender o pagamento dos juros da dívida externa.

## SUBSÍDIOS

Tão logo retome suas atividades normais no Palácio do Planalto, a partir de amanhã (4), o presidente José Sarney vai se debruçar sobre um projeto de autoria do Consultor-Geral da República, Saulo Ramos, que propõe o corte escalonado dos subsídios do trigo, do açúcar e do álcool.